



CÓD: OP-070DZ-23
7908403546459

SEMED CAMPO GRANDE

**UNIVERSIDADE SEMED CAMPO GRANDE –
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPO GRANDE
DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

Professor- Língua Inglesa
(Anos Finais do Ensino Fundamental)

EDITAL N°01/2023

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto.	7
2. Tipologia e gêneros textuais.	7
3. A língua e suas modalidades.	8
4. Discurso direto, indireto, indireto livre.	8
5. Intertextualidade.	10
6. Coesão e coerência textuais.	11
7. Funções da Linguagem: Fática, Conativa (ou apelativa), Poética, Referencial (informativa ou cognitiva), Emotiva (ou expressiva), Metalinguística.	12
8. Acentuação gráfica.	12
9. Emprego do sinal indicativo de crase.	13
10. Ortografia.	14
11. Classes de palavras.	14
12. Período composto: coordenação, subordinação e orações reduzidas.	22
13. Pontuação.	26
14. Significação das palavras: homonímia e paronímia.	29
15. Concordância nominal, concordância verbal.	30
16. regência verbal e regência nominal.	32
17. Uso de “há” (verbo) e “a” (preposição). Uso de onde e aonde. Uso dos porquês.	33

Raciocínio Lógico e Matemático

1. Noções de lógica.	39
2. Estruturas lógicas e diagramas lógicos.	43
3. Valores lógicos das proposições. Conectivos. Tabelas-verdade.	46
4. Lógica de argumentação.	47
5. Sequências e séries.	51
6. Correlação de elementos.	52
7. Raciocínio analítico.	56

Legislação Básica da Educação

1. Lei n. 12.796/2013 (Formação dos profissionais da educação)	59
2. Lei n. 13.632/2018 (Educação e aprendizagem ao longo da vida)	60
3. Lei n. 14.191/2021 (Modalidade de educação bilíngue de surdos)	60
4. Lei n. 13.234/2015 (Identificação, cadastramento e atendimento de alunos com altas habilidades ou superdotação)	61
5. Lei n. 13.803/2019 (Notificação de faltas escolares ao Conselho Tutelar)	62
6. Lei n. 13.663/2018 (Prevenção e combate à violência e promoção da cultura de paz)	62
7. Lei n. 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência)	62
8. Lei n. 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente)	79
9. Lei n. 9.795/1999 (Política Nacional de Educação Ambiental)	117

Educação Brasileira – Temas Educacionais e Pedagógicos

1. Plano Municipal de Educação	123
2. Plano Nacional de Educação	187
3. Ensino a distância	190
4. Metodologias Ativas	192
5. Ensino híbrido	194
6. Base Nacional Comum Curricular	194
7. Avaliação da aprendizagem. 8. Avaliação educacional	234
8. Educação e tecnologia	235
9. Teorias da educação	235
10. Concepções e tendências pedagógicas contemporâneas	237
11. Ensino e aprendizagem	238
12. Tecnologias da informação e comunicação	238
13. Fundamentos da Educação	239
14. Educação inclusiva e diversidade	244
15. Currículo: planejamento, seleção e organização dos conteúdos	252
16. Planejamento e organização do trabalho pedagógico	264
17. Programa de Inovação Educação Conectada	264
18. Educação para o trânsito	265
19. Educação Ambiental	265
20. Direitos humanos	266
21. LDB e alterações (Lei nº 9.394/96)	269
22. Referencial Curricular da Reme	286
23. Projeto Político Pedagógico	286
24. Formação inicial e continuada de professores	287
25. História da Educação Brasileira	292

Conhecimentos Específicos

Professor - Língua Inglesa (Anos Finais do Ensino Fundamental)

1. Nomes	305
2. Artigos: definidos e indefinidos	319
3. Adjetivos: graus comparativo e superlativo (regulares e irregulares)	319
4. Numerais: cardinais e ordinais	321
5. Pronomes: pessoais (subjativos e objetivos); possessivos (substantivos e adjetivos); reflexivos (uso reflexivo, enfático e idiomático); indefinidos; interrogativos; relativos; demonstrativos; determinantes	323
6. Verbos: (modos, tempos e formas); regulares e irregulares; auxiliares e impessoais; modais e anômalos	324
7. Two-word verbs. Phrasal verbs	326
8. Voz ativa e voz passiva	328
9. Gerúndio e seus usos específicos	331
10. Discurso direto e indireto	332
11. Sentenças condicionais	333

ÍNDICE

12. Advérbios e expressões adverbiais	334
13. Palavras de relação	336
14. Preposições	336
15. Conjunções	338
16. Derivação de palavras pelos processos de prefixação e sufixação	339
17. Semântica, sinonímia e antonímia	342

You (vós, vocês)	drink
They (Eles, elas)	drinks

Em alguns casos, em verbos com terminações em y precedidos por uma consoante, como em *to study* (estudar), *to fly* (voar) e *to cry* (chorar).

To study

I (eu)	study
You (tu, você)	study
He/she/it (ele, ela)	studies
We (nós)	study
You (vós, vocês)	study
They (Eles, elas)	study

— **Simple past**

O passado simples é usado para expressar ações realizadas e finalizadas no tempo passado. Para usá-lo é obrigatório o uso do verbo auxiliar DID. Este tempo verbal é também marcado pelo uso de verbos regulares e irregulares.

Os verbos regulares no passado possuem uma terminação padrão em “ed” ou “ied” (verbos terminados em y precedidos por uma consoante). Já os demais verbos que não comportam da mesma maneira quando conjugados no tempo passado, ou seja, possuem uma escrita diferente da forma original no verbo no presente, são chamados de irregulares.

Os verbos são modificados para se adequarem ao passado apenas em frases afirmativas. Em frases negativas e interrogativas, utilizamos o verbo auxiliar *did* ou *did + not* (não), já o próprio verbo volta ao seu estado original (infinitivo sem o “to”).

Confira alguns exemplos com verbos regulares na afirmativa, negativa e interrogativa

<i>Afirmativa</i>	<i>I studied at a public school!</i>	Eu estudei em uma escola pública.
<i>Negativa</i>	<i>I didn't study at a public school!</i>	Eu não estudei em uma escola pública.
<i>Interrogativa</i>	<i>Did I study at a public school?</i>	Você estudou em uma escola pública?
<i>Afirmativa</i>	<i>We started a new business course.</i>	Nós começamos um novo curso de negócios.
<i>Negativa</i>	<i>We didn't start a new business course.</i>	Nós não começamos um novo curso de negócios.
<i>Interrogativa</i>	<i>Did we start a new business course?</i>	Nós começamos um novo curso de negócios?

Já os verbos irregulares do passado não possuem regras específica, mas podemos memorizá-los a fim de expandir o vocabulário. Confira a tabela a seguir:

Verbo no infinitivo	Verbo irregular no passado	Tradução
To eat	Ate	Comer
To come	Came	Vir
To leave	Left	Partir, sair, deixar
To understand	Understood	Entender
To say	Said	Dizer
To send	Sent	Enviar
To write	Wrote	Escrever
To read	Read	Ler
To run	Ran	Correr
To lend	Lent	Emprestar
To put	Put	Colocar, pôr
To drive	Drove	Dirigir
To take	Took	Levar
To keep	Kept	Manter, guardar
To wake up	Woke up	Acordar
To get	Got	Pegar, conseguir
To bring	Brought	Trazer
To buy	Bought	Comprar
To sell	Sold	Vender

— **Simple future**

O simple future em inglês é o tempo verbal usado para expressar ações futuras. Existem dois tipos de futuro simples: o futuro próximo ou certo e o futuro mais distante e incerto. O primeiro é marcado pelo verbo *to be* (ser, estar) + GOING TO; o segundo é marcado pelo verbo modal de futuro WILL.

Para tratar de situações que acontecerão em breve ou são mais prováveis de acontecer, utilizamos *to be + GOING TO + um verbo complementar + complemento do assunto*. Confira a seguir alguns exemplos:

- *She is going to spend Christmas with her family. (futuro próximo/certeza)*

(Ela vai passar o Natal com a família dela)

- *They aren't going to believe my story. (grandes chances/probabilidade)*

(Eles não vão acreditar na minha história)

- *Are you going to accept the job? (certeza/probabilidade)*

(Você vai aceitar o emprego?)

A conjugação das orações com GOING TO no futuro simples se dá de mesmo modo que as orações com verbo *to be* no presente simples.

Em orações cuja intenção é expressar um futuro incerto ou mais distante do presente, usa-se o WILL. Sua estrutura é bem simples, observe um exemplo na afirmativa com WILL + verbo no tempo presente.

- *Matthew will live in Canada in a couple of years. (Matheus viverá no Canadá daqui alguns anos.)*

SHOW UP	aparecer	She finally showed up .
CHEER UP	Alegrar / animar alguém ou algo	They brought you some flowers to cheer you up .
ASK OUT	convidar alguém para sair	He asked me out last week.
GET ALONG	dar-se bem com alguém	I get along well with my sister

Separable and Inseparable Phrasal Verbs

Diversos Phrasal Verbs podem ter o verbo e a preposição separados por meio de um objeto, esse tipo de Phrasal Verb é denominado "Separable".

No entanto, há outros em que o verbo e a preposição devem estar juntos, esses são os "Inseparable".

Run into (topar, bater, atropelar algo ou alguém) – I always **run into** Dr. Freman at the supermarket (**Inseparable**).

Write down (anotar) – I **write** everything he says **down** (**Separable**).

Segue abaixo uma lista com os principais Phrasal Verbs:

- GIVE UP** - desistir
- GO ON** - continuar
- GET OVER** - acabar
- COME BACK** - voltar
- CALL BACK**- retornar a ligação
- FIND OUT** - descobrir
- BRAKE UP** – terminar, separar (um relacionamento)
- HANG ON** - esperar
- DROP OFF** – deixar algo em algum lugar
- LOOK OVER** - revisar
- THROW AWAY** – jogar fora
- THINK OVER** - considerar
- FILL IN** – preencher
- FIX UP** - consertar
- HOLD ON** - esperar
- WORK OUT** – malhar, exercitar-se

To Call – chamar

Call for – exigir, requerer.
Exemplo: This work calls for a lot of patience.

Call in – convidar
Call off – cancelar

Exemplo: I'm going to call off my medical appointment because I feel much better now.

Call out – gritar para
Call up – telefonar
Exemplo: They called up the man.

To come – vir

Come across – encontrar por acaso
Come down – descer

Come in – entrar
Come off – sair, desprender-se

Come on – entrar em cena
Come out – sair
Come up – subir, surgir

To get – adquirir, obter

Get along with – dar-se bem com alguém
Get away – escapar
Get away with – safar-se
Get in – entrar
Get into – entrar
Get off – descer, apesar de
Get on – subir, montar
Get on with – continuar
Get out – sair
Exemplo: Get out of here!

Get over – superar, livra-se de
Get over with – terminar, acabar
Get up – levantar-se
Exemplo: I usually get up early.

To give - dar

Give away – doar
Exemplo: She gave away her old dress.

Give back – devolver
Give in – ceder, entregar-se
Give off – exalar
Give onto – dar para
Give up – desistir

To go – ir

Go after – ir atrás, perseguir
Go at – atacar lançar-se sobre
Go away – ir embora
Go down – descer
Go for – ir buscar
Go off – explodir
Go on – continuar
Go out – sair
Go over – rever, repassar
Go with – combinar com
Go up – subir

To look – olhar

Look after – cuidar de
Exemplo: Could you look after the children this evening?

Look at – olhar para
Look down on – menosprezar
Look for – procurar
Exemplo: What are you looking for?

Look forward – aguardar ansiosamente
Look into – examinar, analisar
Look out – tomar cuidado
Look up – consultar (livro, literatura)
Look up to – admirar

Exemplo: You have to look up the dollar exchange rate every day.

Biology is taught to Cecilia by George. (**passive voice**)

- Biology → sujeito
- Cecilia → obj. ind.
- George → ag. Da passiva

John told me a story. (**active voice**)

- John → sujeito
- me → obj. ind.
- story → obj. dir.

A story was told me by John. (**passive voice**)

- Story → sujeito
- me → obj. ind.
- John → ag. da passiva

1. Se o verbo na voz ativa for seguido de preposição, a preposição deve acompanhar o verbo na voz passiva:

VOZ ATIVA: Everybody is talking about Jane's car.

VOZ PASSIVA: Jane's car is being talked about (by everybody).

2. Verbos com dois objetos (direto e indireto) admitem duas formas de passiva:

Someone gave Jim (**obj indireto**) the money (**obj direto**).

- The money was given to Jim.
- Jim was given the money.

3. O agente da passiva é normalmente omitido quando não for importante, desconhecido ou óbvio no contexto da frase:

The new hotel will be opened in November.

Tempo na voz ativa	Voz passiva	Exemplos
Presente simples	are/ is + particípio	Voz ativa: Bob writes letters. (Bob escreve cartas). Voz Passiva: Letters are written by Bob. (Cartas são escritas por Bob).
Presente contínuo	is/are + being + verbo no particípio	Voz ativa: Bob is writing a letter. (Bob está escrevendo uma carta). Voz passiva: A letter is being written by Bob. (Uma carta está sendo escrita por Bob).
Passado simples	was/were + verbo no particípio	Voz ativa: Bob wrote a letter. (Bob escreveu uma carta). Voz passiva: A letter was written by Bob. (Uma carta foi escrita por Bob).
Passado contínuo	was/were + being + verbo no particípio	Voz ativa: Bob was writing a letter. (Bob estava escrevendo uma carta). Voz passiva: A letter was being written by Bob. (Uma carta estava sendo escrita por Bob).
Futuro simples	will be + verbo no particípio	Voz ativa: Bob will write a letter. (Bob escreverá uma carta). Voz passiva: A letter will be written by Bob. (Uma carta será escrita por Bob).
Presente perfeito	has/have + been + verbo no particípio	Voz ativa: Bob has written letters. (Bob tem escrito cartas). Voz passiva: Letters have been written by Bob. (Cartas têm sido escritas por Bob).

O tempo verbal de **have / get** pode mudar:

I have my hair cut once a month.
(Eu corto meu cabelo uma vez por mês.)

I had my hair cut last month.
(Eu cortei meu cabelo no mês passado.)

I will have my hair cut next week.
(Vou cortar meu cabelo na semana que vem.)

I'm going to have my hair cut this afternoon.
(Vou cortar meu cabelo hoje à tarde.)

Voz reflexiva²

Na voz reflexiva o sujeito é agente e paciente ao mesmo tempo, uma vez que o sujeito pratica e recebe a ação.

A voz reflexiva é formada por:

Verbo na voz ativa + pronome oblíquo (me, te, se, nos, vos), que serve de objeto direto ou, por vezes, de objeto indireto, e representa a mesma pessoa que o sujeito.

Exemplos:

- Atropelou-se em suas próprias palavras.
- Partiu-se todo naquele jogo de futebol.
- Olhei-me ao espelho.

Voz reflexiva recíproca

A voz reflexiva também pode ser recíproca. Isso acontece quando o verbo reflexivo indica reciprocidade, ou seja, quando dois ou mais sujeitos praticam a ação, ao mesmo tempo que também são pacientes.

Exemplos:

- Eu, meus irmãos e meus primos damos-nos bastante bem.
- Os dias e as noites passam-se sem que haja qualquer novidade.
- Sofia e Lucas amam-se.

GERÚNDIO E SEUS USOS ESPECÍFICOS

Subjuntivo em Inglês

O subjuntivo é utilizado com os verbos: **recommend, suggest, request, propose, ask + that (opcional)**.

Veja alguns exemplos:

1. I **recommend** that she go and see a doctor. [Recomendo que ela vá ao médico.]
2. I **suggest** that you buy another car. [Sugiro que você compre outro carro.]
3. He **requests** that they remove their shoes. [Ele solicita que eles tirem os sapatos.]
4. She **asks** that he read to her. [Ela pede que ele leia para ela.]

² <http://bit.ly/2K5M6uw>

Regras de uso:

- Os verbos são usados no infinitivo sem o 'to'
Portanto com o verbo to be fica assim: I, you, he, she, it, we, they **be**

- Não se acrescenta 's' na terceira pessoa do singular (he, she, it) no caso subjuntivo

I insist that **he leave** the house right now. [Eu insisto que ele saia de casa agora mesmo.]

Infinitivo em Inglês

Infinitivo é a forma pura do verbo. No português, os verbos no infinitivo terminam em "ar", "er", "ir" e "or". Já na língua inglesa, utiliza-se a partícula "to" antes dos verbos.

- He doesn't know how **to install** it. (Ele não sabe como instalar isso.)

- She wants **to learn** English. (Ela quer aprender Inglês.)

- They would like **to eat** cake. (Eles gostariam de comer bolo.)

- I expect **to get** on time. (Eu espero chegar na hora.)

USOS DO INFINITIVO SEM TO:

1. Após os verbos modais (can, could, may, might, must, shall, should, will, would, ought to, needn't e, **às vezes need**) e os verbos auxiliares do e will.

Veja alguns exemplos:

- I **can't** dive (Não sei mergulhar.)

- They **might** be interested. (Eles podem estar interessados.)

- You **should** see a doctor more often. (Você deveria ir ao médico com mais frequência.)

- They **must** study. (Eles têm de estudar.)

- You **need not** wait for her. (Você não precisa esperar por ela.)

- He **will** talk to me later. (Ele vai falar comigo mais tarde.)

- She **doesn't** study in the morning. (Ela não estuda de manhã.)

- You **may** be right. (Você pode estar certo.)

LEMBRAR: ought to **já é composto pela** partícula to, portanto ele permanece com essa estrutura:

We **ought to** wake Helen up. (Nós deveríamos acordar a Helen.)

Gerúndio em Inglês

O gerúndio é a forma verbal caracterizada pela terminação **-ing**. Usa-se o gerúndio de duas formas:

1. Como substantivo

- **Singing** is her favorite hobby. (Cantar é o "hobby" preferido dela.)

- **Swimming** is good for you. (Nadar é saudável.)

2. Após preposições

Após uma preposição (about, against, at, in, of, for, on, after, before, etc.), o verbo vem sempre na forma **-ing**

- **After resting** I'll make the bed. (Depois que eu descansar vou arrumar a cama.)

- **Without knowing** what to do, I went home earlier. (Sem saber o que fazer, fui para casa mais cedo.)

- **Before opening** the letter, she took a deep breath. (Antes de abrir a carta, ela respirou fundo.)

– **Expressões Temporais e Locais:** “Here” pode se tornar “there”, “today” pode se tornar “that day”, etc.

Utilizando Discurso Indireto em Narrativas

Vantagens:

– **Resumo e Clareza:** o discurso indireto permite que você resuma conversas ou informações, tornando a narrativa mais concisa.

– **Formalidade e Distância:** é útil quando a informação é mais importante do que a forma como ela é dita, ou quando um tom mais formal ou distante é apropriado.

– **Fluxo Narrativo:** ele pode ser incorporado de forma mais suave ao texto, mantendo um fluxo narrativo constante.

Quando Usar:

– **Informações Secundárias:** quando o que está sendo dito é importante, mas a forma específica como é dito não é crucial.

– **Transições e Contexto:** é útil para fornecer informações de fundo ou para transições entre cenas diferentes.

– **Tom Acadêmico ou Profissional:** em escrita mais formal, o discurso indireto é frequentemente preferido por sua objetividade e tom neutro.

O uso de discurso direto e indireto na língua inglesa é uma habilidade que vai além da mera gramática; é uma ferramenta estilística que tem o poder de transformar tanto a narrativa quanto a experiência do leitor. Enquanto o discurso direto captura a voz exata de um personagem, completo com seu tom e emoção, o discurso indireto fornece uma forma mais resumida e objetiva de transmitir o mesmo conteúdo, embora com menos detalhes emocionais.

No jornalismo, por exemplo, o discurso direto é frequentemente usado para citar fontes com precisão, fornecendo credibilidade e permitindo que os leitores façam suas próprias avaliações sobre a informação apresentada. Em contraste, o discurso indireto pode ser empregado para resumir declarações ou informações mais complexas, tornando a leitura mais fluida e acessível.

Na literatura, a escolha entre discurso direto e indireto pode moldar toda a atmosfera de uma cena. Diálogos intensos e momentos emocionais são frequentemente melhor retratados usando discurso direto. Isso porque o discurso direto permite que os leitores “entrem na cena”, por assim dizer, dando-lhes acesso direto aos pensamentos e sentimentos dos personagens. O discurso indireto, por outro lado, tende a ser mais eficaz para fornecer informações de fundo, resumir eventos ou criar transições suaves entre diferentes seções de uma história.

Acadêmicos e profissionais costumam preferir o discurso indireto por sua objetividade e tom formal. Ao sintetizar informações, o discurso indireto permite que o escritor mantenha um grau de distância e formalidade, o que é frequentemente necessário em textos acadêmicos ou relatórios profissionais. No entanto, mesmo nesses contextos, o discurso direto pode ser usado para citar fontes ou teorias de forma precisa e inequívoca.

Além dessas aplicações padrão, há técnicas mais avançadas, como o discurso indireto livre, que combina elementos do discurso direto e indireto para criar uma sensação de proximidade emocional com o personagem. Isso é especialmente útil em narrativas literárias que buscam um efeito mais introspectivo.

A escolha entre discurso direto e indireto também pode ser influenciada por fatores culturais. Literaturas clássicas de diferentes culturas podem ter uma prevalência maior de discurso indireto, enquanto literaturas modernas e contemporâneas favorecem o discurso direto para criar um senso de imediatismo e realismo.

Assim vemos que o domínio do discurso direto e indireto oferece ao escritor uma variedade de meios para comunicar informações, expressar estilos distintos e gerar diferentes impactos emocionais. Portanto, entender quando e como utilizar cada forma pode enriquecer significativamente sua escrita e narrativa.

SENTENÇAS CONDICIONAIS

A análise sintática é uma parte fundamental do estudo da gramática em qualquer língua. Na língua inglesa, a análise sintática consiste em identificar as partes da frase e as relações entre elas. Essa análise permite entender como as palavras trabalham juntas para formar uma ideia ou pensamento completo.

Para iniciar o estudo da análise sintática em inglês, é importante ter um conhecimento básico da gramática, incluindo a identificação de verbos, substantivos, adjetivos, pronomes e preposições. Também é útil conhecer algumas regras básicas de ordem das palavras em inglês, bem como os pronomes relativos e conectivos mais comuns.

Uma vez que se tenha esse conhecimento básico, pode-se começar a analisar frases simples e identificar o sujeito, o verbo e o complemento direto e indireto. Também é importante prestar atenção às preposições e conectivos que podem mudar a função das palavras na frase.

À medida que se avança no estudo da análise sintática em inglês, torna-se necessário lidar com estruturas mais complexas, como cláusulas e frases compostas. É importante entender como essas estruturas funcionam e como as palavras dentro delas se relacionam.

Uma maneira eficaz de praticar a análise sintática em inglês é através da leitura e da escrita. Ao ler textos em inglês, pode-se identificar as partes da frase e analisar sua estrutura. Ao escrever, pode-se praticar a criação de frases com diferentes estruturas e a análise sintática das mesmas.

A estrutura básica da frase em inglês é sujeito + verbo + complemento, mas há muitas variações possíveis. Por exemplo, a ordem das palavras pode ser invertida para dar ênfase a uma parte específica da frase. Além disso, é comum encontrar frases com estruturas mais complexas, como frases com cláusulas e frases compostas.

Para realizar a análise sintática em inglês, é preciso identificar o sujeito, o verbo e o complemento (direto e indireto, se houver). Além disso, é necessário prestar atenção aos pronomes relativos, preposições e conectivos que podem mudar a função das palavras na frase. Muitas palavras em inglês têm mais de uma função sintática, dependendo do contexto em que são usadas, o que pode tornar a análise sintática um processo desafiador.

Cláusula principal:

– The cat sat on the mat. (O gato sentou-se no tapete)

Sujeito: The cat (O gato)

Verbo: sat (sentou-se)

Complemento: on the mat (no tapete)

- Your mom was so worried about you. (Sua mãe estava tão preocupada contigo)
- She almost got fired. (Ela quase foi demitida)
- My dad nearly had a hear attack. (Meu pai quase teve um infarto)
- Veronica was sort of quiet yesterday. (Veronica estava um pouco quieta ontem)

Os advérbios de quantidade, por sua vez, são formados pelos próprios numerais, cardinais e ordinais, da língua inglesa, mas também por outras palavras quantificadoras, como many (muitos), much (muito), few (pouco, poucos), a ton (um monte de), a lot of (muitos), one (um), two (dois), three (três), fist (primeiro), second (segundo), third (terceiro), both (ambos), etc. Observe os exemplos:

- She had two beautiful dogs. (Ela tinha dois lindos cachorros)
- This recipe requires many potatoes. (Essa receita requer muitas batatas)
- We don't have much time to talk now. (Nós não temos muito tempo para conversar agora)
- Kevin came in third in the competition. (Kevin ganhou em primeiro lugar na competição.)

Veja alguns dos principais advérbios da língua inglesa e seus exemplos:

Shortly	<i>We'll be with you shortly.</i>	Estaremos com vocês brevemente.
Immediately	<i>Put your coat on immediately.</i>	Coloque seu casaco imediatamente.
Soon	<i>The doctor will be here soon.</i>	O médico estará aqui em breve.
Lately	<i>Why is she so upset lately?</i>	Por que ela está tão chateada ultimamente?
Now	<i>Let's go now.</i>	Vamos agora.
Slowly	<i>He kissed me slowly</i>	Ele me beijou vagarosamente.
Carefully	<i>You need to lift it carefully</i>	Você precisa levá-lo cuidadosamente.
Gladly	<i>They gadly received our gift.</i>	Eles alegremente receberam nosso presente.
Beautifully	<i>He plays the cello beautifully</i>	Ele toca o violoncelo lindamente.
Quickly	<i>I'll try to finish it quickly.</i>	Tentarei terminar rapidamente.
There	<i>Did you see them there?</i>	Você os viu lá?
Wherever	<i>We can go wherever you want</i>	Nós podemos ir a qualquer lugar que você quiser.
Behind	<i>The shoes were behind the door.</i>	Os sapatos estavam atrás da porta

Further	<i>He can't be further from the truth.</i>	Ele não podia estar mais longe da verdade.
Near	<i>There's na excelente pizza place near here.</i>	Há uma ótima pizzaria perto daqui.
Surely	<i>She surely knows how to dance.</i>	Ela certamente sabe dançar.
Indeed	<i>They indeed hate you.</i>	Eles de fato te odeiam.
Certainly	<i>John certainly didn't mean no harm.</i>	John certamente não quis fazer mal algum.
Evidently	<i>The kids evidently love their parents.</i>	As crianças evidentemente amam seus pais.
Obviously	<i>He obviously loves you.</i>	Ele obviamente te ama.
No	<i>No, we can't.</i>	Não, nós não podemos.
Not	<i>He is not the guy for you.</i>	Ele não é cara para você.
First	<i>You said it first!</i>	Você disse primeiro!
Secondly	<i>And, secondly, I'm really bad at making friends.</i>	E, em segundo lugar, eu sou ruim em fazer amigos.
Thirdly	<i>Thirdly, they didn't even understand what I said.</i>	Em terceiro lugar, eles nem mesmo entenderam o que eu disse.
Lastly	<i>Lastly, they played my favorite song.</i>	Por último, eles tocaram minha música favorita.
Maybe	<i>Maybe she doesn't like cats.</i>	Talvez ela não goste de gatos.
Possibly	<i>Anna possibly speaks Chinese.</i>	Anna possivelmente fala chinês.
Perhaps	<i>Perhaps I should be studying math.</i>	Talvez eu deva estudar matemática.
Probably	<i>They probably had too much to drink.</i>	Eles provavelmente beberam demais.
Strongly	<i>She strongly agrees with them.</i>	Ela concorda veementemente com eles.
Barely	<i>They barely talked to me.</i>	Eles mal falaram comigo.
Exactly	<i>He knew exactly what I wanted.</i>	Ele sabia exatamente o que eu queria.

In	Dentro de; em; de; no; na.
	<p><i>She was born in July.</i> (Ela nasceu em julho)</p> <p><i>Oliver lives in Romania.</i> (Oliver mora na Romênia)</p> <p><i>Her pencils are in her pencil case.</i> (Os lápis dela estão em seu estojo)</p> <p><i>Lucas is working in his bedroom.</i> (Lucas está trabalhando em seu quarto)</p>

At	À; às; em; na; no
	<p><i>Is this meeting at 5 pm?</i> (Esta reunião é às 17h?)</p> <p><i>They live at 97 Broadway Street, California.</i> (Eles moram na Rua Broadway, número 97, na Califórnia)</p> <p><i>He works at the National Bank.</i> (Ele trabalha no Banco Nacional)</p> <p><i>Will you be waiting for us at the airport?</i> (Você esperará por nós no aeroporto?)</p>

On	Sobre a; em cima de; acima de; em; no; na.
	<p><i>She was born on July 17th, 1992.</i> (Ela nasceu em 17 de julho de 1992)</p> <p><i>We have to work on the weekend.</i> (Nós temos que trabalhar no fim de semana)</p> <p><i>Ron never goes jogging on Sundays.</i> (Ron nunca faz cooper aos domingos.)</p> <p><i>Her pencils are on her desk.</i> (Os lápis dela estão em sua escrivaninha)</p> <p><i>Joseph is dancing on the stage.</i> (Joseph está dançando no palco)</p> <p><i>The office is on Maple Avenue.</i> (O escritório é na avenida Maple)</p> <p><i>We watch the Oprah Winfrey show on TV.</i> (Nós assistimos ao show da Oprah Winfrey na TV)</p> <p><i>You can purchase our products on our website.</i> (Você pode adquirir nossos produtos em nosso site)</p>

For	para; durante; por; há.
	<p><i>My wife uses our porch area for painting.</i> (Minha esposa usa nossa área da sacada para pintar)</p> <p><i>This store is for women only.</i> (Esta loja é apenas para mulheres)</p> <p><i>He has been working in that company for eleven years.</i> (Ele trabalha naquela empresa há onze anos)</p> <p><i>You've been in the bathroom for half an hour.</i> (Você está no banheiro há uma hora)</p>

To	Para; a.
	<p><i>His family is moving to Australia in a month.</i> (A família dele vai se mudar para a Austrália em um mês)</p> <p><i>Grandma is going to the store.</i> (A vovó está indo à loja)</p> <p><i>We studied together from 2011 to 2016.</i> (Nós estudamos juntos de 2011 a 2016)</p> <p><i>We prefer drinking juice to drinking soda.</i> (Nós preferimos beber suco do que refrigerante.)</p>

Além destas preposições, existem diversas outras que indicam lugar e lugar. Confira a seguir uma lista com mais exemplos:

Preposições	Significado
Before	Antes
After	Depois
During	Durante
Since	Desde
For	Por
Until/till	Até
From	Desde, da, das
Up to	Até agora
By	Até
At	Às
Ago	Atrás
Past	Antes (hora)
On	Sobre
Under	Debaixo
In	Em
Above	Acima
In front	Em frente à
Across	Do outro lado
Below	Abaixo

4. O sufixo -ion (-ation, -ition) forma substantivos de verbos, significando “o processo” ou o “resultado de”

- Action - do verbo “to act”
- Application - do verbo “to apply”
- Addition - do verbo “to add”
- Construction - do verbo “to construct”
- Relation - do verbo “to relate”
- Selection - do verbo “to select”
- Observation - do verbo “to observe”
- Definition - do verbo “to define”
- Transmition - do verbo “to transmit”

5. As terminações -ment, -ance e -ence também são acrescentadas a verbos para formar substantivos que significam “a ação de” ou o “resultado da ação de”

- Development (desenvolvimento) - do verbo “to develop”
- Performance (desempenho) - do verbo “to perform”
- Residence (residência) - do verbo “to reside”
- Improvement - do verbo “to improve”
- Assistance - do verbo “to assist”
- Attendance - do verbo “to attend”
- Resistance - do verbo “to resist”
- Interference - do verbo “to interfere”
- Reference - do verbo “to refer”

6. Os sufixos -al e -age são igualmente usados para formar substantivos derivados de verbos com o significado de “o ato de” ou “o resultado do ato de”.

- Removal (remoção) - do verbo “to remove”
- Reversal (inversão) - do verbo “to reverse”
- Approval - do verbo “to approve”
- Arrival - do verbo “to arrive”
- Passage - do verbo “to pass”
- Postage - do verbo “to post”

7. Os sufixos -hood, -ship, -dom e -ery formam substantivos com o significado de “status, domínio, condição”.

- Brotherhood (irmandade) - do substantivo “brother”
- Friendship (amizade) - do substantivo “friend”
- Kingdom (reino) - do substantivo “king”
- Childhood - do substantivo “child”
- Fatherhood - do substantivo “father”
- Leadership - do substantivo “leader”
- Relationship - do substantivo “relation”
- Freedom - do substantivo “free”
- Nursery - do substantivo “nurse”

8. O sufixo -ing forma substantivos e significa “resultado de atividade” ou “atividade”.

- Learning (aprendizado, erudição) - do verbo “to learn”
- Happening (acontecimento) - do verbo “to happen”

9. O sufixo -ful forma substantivos com o significado de “a quantidade contida em”.

- mouthful (bocado) - do substantivo “mouth”
- spoonful (colherada) - do substantivo “spoon”

10. Os sufixos -ness e -ity formam substantivos abstratos de adjetivos.

- Greatness (grandeza) - do adjetivo “great”

- Usefulness (utilidade) - do adjetivo “useful”
- Activity (atividade) - do adjetivo “active”
- Clearness - do adjetivo “clear”
- Directness - do adjetivo “direct”
- Exactness - do adjetivo “exact”
- Complexity - do adjetivo “complex”
- Relativity - do adjetivo “relative”
- Responsibility - do adjetivo “responsible”

Sufixos formadores de adjetivos:

1. O sufixo -ful forma adjetivos de substantivos, significando “cheio de” ou “que tem”.

- Faithful (fiel) - do substantivo “faith”
- Useful (útil) - do substantivo “use”

2. O sufixo -less é freqüentemente usado com o sentido de “falta de”, “ausência de”, e pode vir ligado a substantivos para formar adjetivos

- Powerless (fraco) - do substantivo “power”
- Useless (inútil) - do substantivo “use”
- Faithless (infiel) - do substantivo “faith”

3. O sufixo -able (-ible) é acrescentado a verbos ou substantivos para formar adjetivos, significando “que pode ser”

- Considerable - que pode ser considerado (do verbo “to consider”)
- Accessible
- Contemptible

NOTE:

A forma -ible já está incorporada a algumas palavras em inglês, como em possible, visible, legible.

4. Os sufixos -y e -ly geralmente são acrescentados a substantivos para formar adjetivos, significando “que tem a qualidade” ou “que tem a aparência de”

- Greasy (gorduroso) - do substantivo “grease”
- Salty (salgado) - do substantivo “salt”
- Weekly (semanal) - do substantivo “week”
- Misty - do substantivo “mist”
- Oily - do substantivo “oil”
- Sunny - do substantivo “sun”
- Costly - do substantivo “cost”
- Daily - do substantivo “day”
- Friendly - do substantivo “friend”

NOTE:

O sufixo -ly também pode formar advérbios quando adicionamos a adjetivos.

- Recently (recentemente) - do adjetivo “recente”
- Easily (facilmente) - do adjetivo “easy”
- Confidently - do adjetivo “confident”
- Finally - do adjetivo “final”
- Privately - do adjetivo “private”
- Socially - do adjetivo “social”

5. O sufixo -ive é acrescentado a verbos para formar os adjetivos correspondentes.

- Destructive (destrutivo) - do verbo “to destroy”
- Relative (relativo) - do verbo “to relate”

SEMÂNTICA, SINONÍMIA E ANTONÍMIA

Os recursos semânticos representam os componentes conceituais básicos de significado de qualquer item lexical. Uma característica semântica individual constitui um componente da intenção de uma palavra, que é o sentido ou conceito inerente evocado. Propõe-se que o significado linguístico de uma palavra surja de contrastes e diferenças significativas com outras palavras. Os recursos semânticos permitem que a linguística explique como as palavras que compartilham determinados recursos podem ser membros do mesmo domínio semântico. Correspondentemente, o contraste nos significados das palavras é explicado por características semânticas divergentes. Por exemplo, pai e filho compartilham os componentes comuns de “humano”, “parentesco”, “masculino” e, portanto, fazem parte de um domínio semântico das relações familiares masculinas. Eles diferem em termos de “geração” e “idade adulta”, que é o que dá a cada um seu significado individual.

A análise de características semânticas é utilizado no campo de semântica linguísticos, mais especificamente, os subcampos de semântica lexical, e lexicology .Um objetivo desses subcampos é explicar o significado de uma palavra em termos de suas relações com outras palavras. Para atingir esse objetivo, uma abordagem é analisar a estrutura semântica interna de uma palavra como composta de uma série de componentes distintos e mínimos de significado. Essa abordagem é chamada de análise componencial , também conhecida como decomposição semântica. A decomposição semântica permite que qualquer item léxico seja definido com base em elementos mínimos de significado, que são chamados de recursos semânticos. O termo recurso semântico é geralmente usado de forma intercambiável com o termo componente semântico . Além disso, as características / componentes semânticos também são frequentemente referidos como propriedades semânticas .

A teoria da análise componencial e dos recursos semânticos não é a única abordagem para analisar a estrutura semântica das palavras. Uma direção alternativa de pesquisa que contrasta com a análise componencial é a semântica do protótipo.

Características semânticas do idioma inglês

Muitas das línguas indo-europeias, especialmente as línguas do velho continente, têm muitas semelhanças semânticas. Isso certamente se deve ao ancestral comum dessas línguas, que remonta à pré-história, junto com o sânscrito primitivo.

Com poucas exceções, as palavras usadas para designar coisas, estados, seres ou ideias são primitivas, simples e fáceis de reproduzir, uma vez que provavelmente eram tão curtas e simples quanto para o primeiro Homo Sapiens. Podemos exemplificar a ideia de, comuns palavras curtas Inglês por: mãe, pai, irmão, filho, filha, menino, menina, homem, mulher, bebê, amigo . Partes do corpo humano também podem ser mencionadas aqui: mãos, pés, olhos, ouvidos, coração, braço, rosto, nariz, boca, corpo, cabeça, joelho, tornozelo, coxa, pescoço, cabelo, barba, dente, dedo, unha.

Também podem ser citadas palavras que se referem a animais ou pássaros comuns: gato, cachorro, cavalo, touro, boi, vaca , cordeiro , burro , pato , leão , urso , lobo , porco , galinha , cabra , sapo , pássaro , peixe . Palavras simples, usuais e monossilábicas ou dissilábicas também se referem a sentimentos, elementos da natureza ou traços.

A mesma coisa se aplica a verbos que exprimem estados e ações de origem primitiva: a encontram, para vir, para ir, para comer, para beber, para dormir, para acordar, para falar, a andar, a correr, para mergulhar, nadar, morrer, fazer, trabalhar, dar, ser, ter, mais os verbos modais do inglês: must, will, shall.

Mas por que todas essas palavras comuns são tão curtas? Porque a necessidade sempre prevalece. As primeiras línguas faladas pelas pessoas continham principalmente palavras com combinações de sons monossilábicos e dissilábicos. Quando surgiu a necessidade de palavras mais sofisticadas, as monossilábicas e dissilábicas deixaram de ser suficientes, dando origem a palavras mais longas.

Como em qualquer situação ao longo de sua história, a humanidade tem demonstrado inventividade, para dizer o mínimo, principalmente em termos de comunicação. Hoje, a linguagem está em constante mudança em qualquer aspecto, até mesmo academicamente, devido a essa necessidade permanente de adaptação às demandas da sociedade cada vez mais desenvolvida, pluralista e globalizada.

SYNONYMS AND ANTONYMS

Assim como na língua portuguesa, na língua inglesa existem sinônimos e antônimos. É importante compreender a diferença de cada um desses termos bem como as possíveis substituições que podem ser usadas. Abaixo temos as explicações de cada um e uma tabela contendo exemplos.

Synonyms

São duas ou mais palavras que tem sentido igual ou aproximado. Na maioria das vezes não tem diferença usar um sinônimo pelo outro. O fato linguístico de existirem sinônimos chama-se *sinonímia*, palavra que também designa o emprego de sinônimos.